

GLAUCOMA

08:50 | 11:00 - Sala Neptuno

Mesa: Luís Agrelos, Teresa Gomes, Mário Cruz

CL100- 10:10 | 10:20

ANÁLISE ESTRUTURAL DO SEGMENTO ANTERIOR POR TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓTICA NO GLAUCOMA CONGÉNITO PRIMÁRIO

Luisa Vieira¹; Mariana Sá Cardoso²; Rita Anjos³; Cristina Ferreira³; Ana Xavier³; Vítor Maduro³; Cristina Brito³
(1-Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada; CHLC; 2-Centro Hospitalar do Baixo Vouga; CHLC; 3-Centro Hospitalar Lisboa Central)

Introdução

A tomografia de coerência ótica de segmento anterior (AS-OCT) é um método de imagem de alta resolução que permite a visualização em cortes do segmento anterior. Tem sido utilizada maioritariamente em adultos, estando a sua aplicabilidade em crianças ainda por definir. O glaucoma congénito primário (GCP) é uma doença rara, causada por anomalias no desenvolvimento do ângulo da câmara anterior.

Objectivo

Analisar a morfologia do segmento anterior por AS-OCT em crianças com GCP.

Métodos

Realizou-se um estudo caso-controlo, prospectivo, em crianças com GCP e em crianças sem glaucoma (grupo controlo), seguidas em Consulta de Oftalmologia Pediátrica do Hospital Dona Estefânia, do Centro Hospitalar de Lisboa Central. Efectuou-se avaliação oftalmológica completa e AS-OCT (Visante®) utilizando o protocolo AC biometry.

Resultados

O estudo incluiu 27 olhos (17 crianças com GCP) e 22 olhos (11 crianças sem glaucoma). A idade não diferiu entre os dois grupos. A pressão intraocular foi maior no grupo com glaucoma (14,4 $\pm$ 4,1 mmHg) comparativamente ao grupo controlo (12,3 $\pm$ 2,6 mmHg). Detetaram-se valores significativamente superiores de profundidade central e largura da câmara anterior (CA) ($p<0,001$) e maiores distâncias de abertura do ângulo a 500 ($p<0,001$) e 750 μ m ($p=0,001$), área de espaço irido-trabecular a 500 ($p<0,001$) e 750 μ m ($p<0,001$) e área do recesso do ângulo a 500 ($p<0,001$) e 750 μ m ($p=0,001$), nos doentes com GCP. A espessura da íris foi significativamente mais fina a 500 μ m do ângulo ($p=0,011$), no centro da íris ($p<0,001$) e na região mais espessa ($p=0,001$) no grupo glaucoma, assim como o comprimento da íris ($p<0,001$). A largura de CA e a acuidade visual em logMAR apresentam uma correlação positiva ($r=0,688$; $p<0,001$). Foram encontrados outros achados morfológicos: alteração da morfologia do ângulo, uma goniosinéquia, um espaço hiporefletivo escleral em relação com o local de intervenção cirúrgica (trabeculotomia e/ou trabeculectomia) e um tubo de válvula de Ahmed intracamerular.

Conclusões

Este primeiro estudo com AS-OCT em crianças com GCP revelou alterações a nível da câmara anterior, do ângulo e da íris, tendo a largura da CA se correlacionado com a função visual. A AS-OCT é um método de imagem não-invasivo, de aquisição relativamente fácil em crianças, que poderá ajudar no seguimento clínico e cirúrgico e ser útil como factor prognóstico destes doentes.

Bibliografia:

- Kim DY et al. Characteristics and reproducibility of anterior chamber angle assessment by anterior-segment optical coherence tomography. Acta Ophthalmol. 2011 Aug;89(5):435-41.
- Cauduro RS et al. Application of anterior segment optical coherence tomography in pediatric ophthalmology. J Ophthalmol. 2012;2012:313120.
- Basarir B, et al. Analysis of iris structure and iridocorneal angle parameters with anterior segment optical coherence tomography in Fuchs' uveitis syndrome. Int Ophthalmol. 2013 Jun;33(3):245-50.